



ANÁLISE GEOGRÁFICA DOS ELEMENTOS RELIGIOSOS PRESENTES NA CIDADE DE CAMPO MOURÃO – PR

Juliana Margarida Siqueira¹; Frank Antonio Mezzomo²; Maristela Denise Moresco³.

Resumo: O presente resumo faz parte uma pesquisa que está sendo desenvolvida com o intuito de explorar algumas relações existentes entre Geografia e religião. Utilizando-se de conceitos geográficos como espaço, paisagem, fixo e fluxos, busca-se localizar, catalogar e entender como as religiões demarcam, compõe e define a paisagem do centro da cidade de Campo Mourão – PR. Metodologicamente está sendo realizado levantamento empírico da bibliografia produzida e visitas *in loco* a fim de identificar, classificar e analisar os fixos religiosos para, em seguida, confeccionar um mapa de localização geográfica destes elementos sagrados.

Palavras – Chave: Espaço Urbano; fixos; fluxos; Geografia; Religião.

INTRODUÇÃO

Ao tratar da questão que envolve geografia e religião, aparentemente tem se a impressão que são dois temas totalmente distintos por não apresentarem ligações temáticas, metodológicas e teóricas. Contudo, as manifestações das religiões são parte integrante de qualquer formação social, tendo, necessariamente uma nítida dimensão geográfica (ROSENDAHL, 2002, p. 5), podendo então inferir sobre a possibilidade de ser estudada por meio de alguns conceitos como paisagem, espaço, fixos e fluxos trabalhados pela ciência geográfica.

A paisagem existe através de suas formas, criadas em momentos históricos diferentes que coexiste no momento atual. Sendo o resultado de uma ação cultural da sociedade em determinadas épocas históricas, a paisagem pode resistir às temporalidades (SANTOS, 1999, p. 84). Ao explorar a paisagem pode-se verificar a quantidade e a diversidade de fixos religiosos porque pode ser apreendida pela visibilidade. Já o espaço é o resultado da ação dos sujeitos que configuram a paisagem fazendo uma síntese sempre provisória, entre o conteúdo social e as formas espaciais (SANTOS, 1991, p. 88).

Especificamente pode-se considerar o espaço como a ação da sociedade no momento atual compondo-se de um encontro dialético de fixos e de fluxos. Os fixos são caracterizados pela sua materialidade nas formas espaciais (igreja, templos, lojas de artigos religiosos, etc) e os fluxos são compreendidos como resultado direto e indireto das ações humanas que podem não somente alterar os fixos, como atribuir novos significados aos mesmos. Assim continuidades e descontinuidades das práticas religiosas fazem com

¹ Acadêmica do curso de Geografia. Departamento de Geografia da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM/PR. Bolsista do programa de Iniciação Científica (PIC) IMEPE/FECILCAM.

² Docente Orientador do Departamento de Ciências Sociais da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM/PR.

³ Docente Co-orientadora do Departamento de Geografia da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM/PR.

que os pontos fixos de referência se modifiquem com os usos e estes, por sua vez, sejam constantemente modificados pelos primeiros.

Diante da pertinência desta temática, o presente trabalho se propõe a estudar as dimensões geográficas da religião no centro da cidade de Campo Mourão-PR, procurando entender como os fixos religiosos presentes nos templos, nas igrejas e nas lojas de produtos religiosos, compõem e caracterizam este local.

De forma imediata, pode-se antecipar que a quantidade, a diversidade e a suntuosidades destes fixos religiosos formam uma característica peculiar a ponto de marcar de forma indelével a paisagem.

MATERIAIS E MÉTODOS

No desenvolvimento desta pesquisa, está sendo utilizados o método descritivo analítico e as técnicas de observação empírica, que permitem averiguar e caracterizar a paisagem religiosa do centro da cidade.

A fase inicial consiste nas leituras e fichamento da bibliografia específica, obtidas junto às bibliotecas locais e disponíveis *on-line*, como o portal CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior). Em seguida, procede-se a investigação histórica em documentos obtidos junto a órgãos públicos como prefeitura, Associação Comercial e Industrial de Campo Mourão (ACICAM) e Câmara dos Vereadores com a finalidade de obter dados em relação ao número dos fixos como templos, igrejas e lojas de produtos religiosos presentes no centro da cidade. Para compreender o perfil sócio-econômico, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) tem sido útil ao disponibilizar dados atuais a fim de caracterizar o local de estudo.

Pontualmente, embora esta etapa ainda esteja na fase inicial, as entrevistas com responsáveis pelos templos religiosos são úteis para conhecer o histórico e entender quais e quando são os maiores fluxos promovidos pelas respectivas religiões.

Finalmente, a proposta é, uma vez catalogado e descrito os elementos religiosos que marcam a paisagem, elaborar um croqui contendo a localização dos fixos religiosos do centro da cidade de Campo Mourão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Campo Mourão é um município localizado na Mesorregião Centro Ocidental Paranaense e conta com uma população total de 80.476 habitantes. Deste total, a população residente na área urbana é de 74.754 e na rural de 5.722 (IBGE, 2000). A área de estudo é o centro da cidade que compreende aproximadamente 4,30 km².

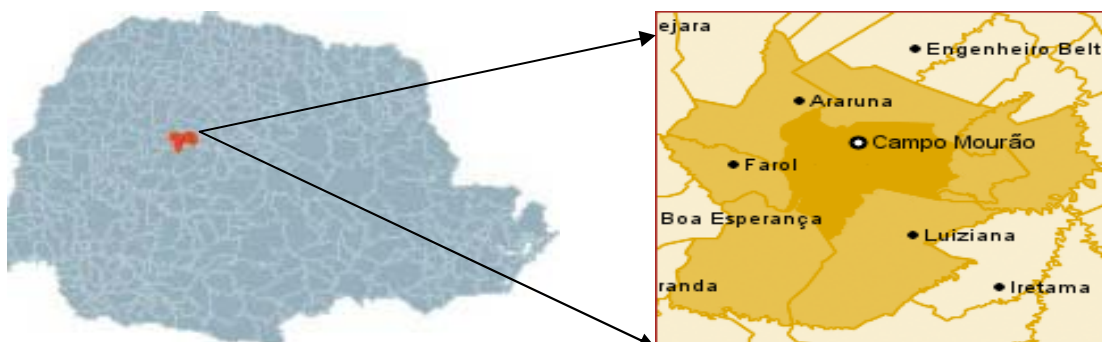


Figura 1: Localização do município de Campo Mourão – PR. Fonte: Ipardes, 2007.

Esta pesquisa encontra-se em fase inicial de maneira que os dados coletados são ainda preliminares. No momento é possível antecipar alguns resultados como a existência de aproximadamente 30 fixos religiosos entre lojas, templos, igrejas e casas assistenciais. A dimensão deste número ganha significado quando se tem o conhecimento que a área central da cidade é de aproximadamente 4,30 km².

Além da quantidade, outro aspecto interessante é a localização destes fixos: fácil acesso, áreas abertas que variam entre construções suntuosas e grandes para algumas singelas e pequenas. As edificações são recentes não ultrapassando três décadas na sua maioria. A localização destes fixos na área central induz a levantar a hipótese do poder aquisitivo, prestígio e inserção cultural que estas religiões ocupam na tessitura social ou apontam para o fenômeno contemporâneo das novas composições religiosas ocorridas igualmente na dimensão nacional.

Analisando estas informações e operacionalizando conceitos elencados acima, é possível perceber que o espaço é marcado por fixos e fluxos religiosos, estes em períodos específicos, questionando o entendimento que a sociedade atual estaria deflagrando um processo de secularização inevitável.

CONCLUSÃO

Com as informações obtidas até o presente momento, e com base nos referenciais teóricos discutidos, pode-se considerar a dimensão espacial que a religião ocupa no espaço central da cidade, já que esta apresenta um número considerável de igrejas, templos e lojas que vendem artigos religiosos e acabam provocando considerável fluxo de pessoas. Todos estes elementos compõem e delinea a paisagem central da cidade de Campo Mourão. Convém acentuar outro aspecto fundamental para a(s) Teoria(s) da Geografia nesta época de refluxo da crise dos paradigmas sofridos pelas Ciências no limiar do século XX. Dito de outra forma, os novos e profícuos diálogos que a Geografia tem estabelecido com outras áreas do conhecimento, neste caso específico com Antropologia e História tem permitido abordar a questão das “materialidades religiosas” como uma dimensão cultural do homem e de seu *modus vivendi*.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. 4.ed.São Paulo: Ática,2005.

GUERRIERO, Silas. Em busca das vivências religiosas na metrópole: um olhar sobre o centro antigo de São Paulo. **Revista Religião e Cultura**. São Paulo, vol.V, n.9, p. 37-52, jan./jun.2006.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2000**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 21 mai. 2007.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Cadernos Municipais - Campo Mourão**. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/>>. Acesso em: 26 jun. 2007.

ROSENDAHL, Zeny. **Espaço e Religião: uma abordagem geográfica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Uerj, 2002.

ROSENDAHL, Zeny. Espaço, Cultura e Religião: Dimensões de Análise. In: CORRÊA, R.L.; ROSENDAHL,Z. (org). **Introdução á Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo Razão e Emoção**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

_____. **Metamorfose do Espaço Habitado**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1991.